



Voz da agroecologia é ouvida por vereadores de Nova Venécia em audiência

A Câmara de Nova Venécia, no noroeste do Estado, ficou lotada durante toda a manhã desta quinta-feira (20) com agricultores e pesquisadores favoráveis e contrários à liberação de drones para aplicação de agrotóxicos. [f](#) [t](#) [r](#) [G](#) [P](#) [in](#) [w](#)

20/02/2020 00:00 | Atualizado 09/03/2020 00:09

A Câmara de Nova Venécia, no noroeste do Estado, ficou lotada durante toda a manhã desta quinta-feira (20) com agricultores e pesquisadores favoráveis e contrários à liberação de drones para aplicação de agrotóxicos.

Apesar de organizada por vereadores favoráveis ao agronegócio, atendendo a pedido de grandes fazendeiros e empresários dos venenos agrícolas, a presença maior, relatam os ouvidos por Século Diário, foi de agricultores e pesquisadores de órgãos e institutos governamentais contrários à modificação da lei municipal que em 2011 proibiu a pulverização aérea de agrotóxicos nos limites do município.

Desde cedo portando faixas em favor da vida, da natureza e dos alimentos saudáveis, a caravana agroecológica contou ainda com o promotor do Ministério Público Estadual (MPES), Lélcio Marcarini, além de professoras e da nutricionista da prefeitura, que defenderam firmemente o apoio do Estado à produção de alimentos livres de venenos.

“Conseguimos ser ouvidos. Tomamos fôlego pra continuar caminhando”, avalia o agroecologista Pedro Paulo Collona, da Associação Veneciana de Agroecologia Universo Orgânico. A contraposição à adoção dos drones foi tanto legal quanto técnica, reporta o agricultor.

Legalmente, a minuta de lei também é superficial, pondera. “São só cinco parágrafos. Tudo muito vago”, considera, lembrando a ênfase dos pesquisadores sobre a inexistência de normativa federal ou estadual que oriente o uso desse equipamento. “É muito prematuro autorizar isso em Nova Venécia. As exposições técnicas não trazem dados consistentes. Mesmo o professor que foi defender o uso do drone disse que está iniciando os experimentos”, argumenta. “Até os agricultores convencionais disseram que querem comer orgânico, mas querem usar veneno nas suas fazendas”, conta.

Da parte dos vereadores, relata Pedro Paulo, os discursos foram cautelosos. A defesa da pulverização aérea foi minoritária. “A maioria disse que precisam de mais informações pra decidir”.

O encaminhamento foi de uma reunião da Comissão Permanente de Agricultura e Meio Ambiente (CAMA) – formada por Evaristo Miguel (PTB), Gleyciaria Bergamim de Araujo (DEM), Josiel Santana (PV) – nos próximos dias e, em seguida, com toda a Casa, para definir os próximos passos: se a votação do projeto de lei que permite o uso dos drones para aplicação aérea de agrotóxicos, se a desistência da proposta ou se a realização de uma nova audiência pública.

Lei

A proibição legal de pulverização aérea de agrotóxicos foi determinada em novembro de 2011, logo depois de Vila Valério aprovar uma semelhante, e foi seguida por Jaguaré e Boa Esperança, anos depois. Todos municípios do norte e noroeste capixaba, onde as terras plantadas foram dominadas há mais de meio século pelo agronegócio, seja de eucalipto, cana-de-açúcar, café ou mamão, pra citar as mais importantes.

Em Nova Venécia, a Lei Municipal nº 3121 define, ao infrator, multa equivalente a 1.500 VRTES [Valor de Referência do Tesouro Estadual] por hectare pulverizado. Nos casos em que não for possível apurar o infrator, estabelece a lei: “poderão ser responsabilizados solidariamente pelo pagamento da multa o proprietário ou possuidor do imóvel a qualquer título, o proprietário da lavoura cultivada e também a indústria que receber ou proceder a matéria-prima oriunda das áreas pulverizadas”.

A aprovação da lei se deu num momento em que o município acumulava casos de contaminações por agrotóxicos pulverizados por aeronaves, de escolas, comunidades, bairros urbanos, cursos d' água e pessoas que caminhavam nas estradas rurais. Casos registrados em boletins de ocorrência e noticiados na imprensa.

TÓPICOS:

Notícias / Meio Ambiente / Drones,Pulverização Aérea De Agrotóxicos,Nova Venécia,Universo Orgânico

Paulo Hartung se aproxima de Max Filho e ganha trunfo para eleição em Vila Velha

Líder comunitário que denunciou aterro ilegal em Vila Velha é vítima de mais violência

Rose de Freitas mantém apoio à candidatura do PSDB na Capital

Mensalão e valerioduto devem entrar na pauta das eleições

Negada reabertura de prazo para defesa de vereador no sul

Paralisação de caminhoneiros fecha quatro trechos no Estado

 **Menu**



Nenhum comentário feito ainda. Seja o primeiro a enviar um comentário



Visitante

Quinta, 14 Mai 2020

Deixe o seu comentário..

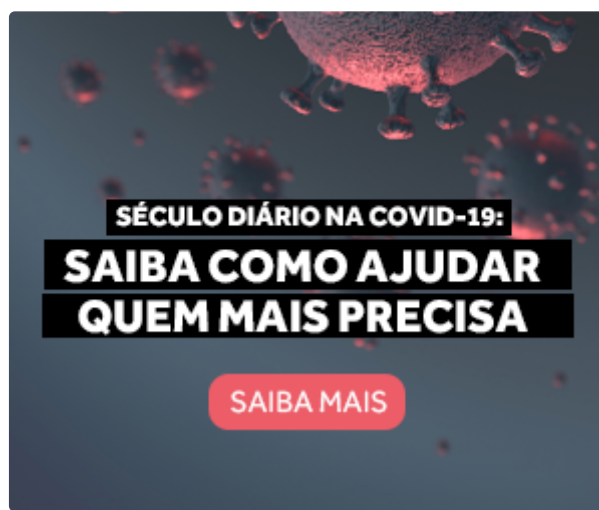
Nome

E-mail

Ao enviar seu comentário, você concorda com os **termos de uso dos comentários**.

Envie seu comentário





Mais Lidas Hoje



Sesc Glória demite equipe e desmantela sua política cultural

Demissões consolidam processo de esvaziamento do centro cultural que vem ocorrendo nos últimos anos

Operação Coronavírus Grande Vitória vai endurecer fiscalização contra aglomerações

Procuradoria-Geral analisa denúncia de seminarista contra padre reitor

Comunidade acadêmica contesta realização de atividades não presenciais no Ifes

